

NOVA ESCOLA E SEU PROJETO SEMIFORMATIVO: discussões teórico-críticas sobre a premiação “Educadores Nota 10”

Agatha Floor, FAED, Udesc

Profª Drª Roselaine Ripa, FAED, Udesc

Na história recente da Educação brasileira, a marca **Nova Escola** tem efetivado sua atuação, inicialmente via publicação da revista impressa (1986 a 2019) e desde 2015 via plataforma digital. Com o fim da distribuição de exemplares impressos e a consolidação de sua plataforma digital, Nova Escola firma parceria com a Fundação Lemann, por meio da Associação Nova Escola.



Segundo Ripa e Malaggi (2020, p. 64), tais fundações, ao se apresentarem como capazes de apoiar a formação continuada dos profissionais da educação no Brasil, contribuem para o “[...] projeto de avanço das políticas neoliberais, por meio do empresariamento da educação pública e interferência na política educacional brasileira, transformando a educação em mercadoria à serviço de interesses privados”

Articulando-se de forma a promover a atuação do setor terciário no campo da educação, a marca Nova Escola encontra ainda mais espaço como aquela que apoia e valoriza os profissionais da educação com a criação da premiação “Educador Nota 10”, buscando parceiros e a construção de uma comunidade colaborativa que compartilha de sua perspectiva societária (Estormoski e Esquinsani, 2022).



A partir desse contexto, a pesquisa teve como **objetivo geral** investigar o projeto semiformativo da marca Nova Escola, por meio de um mapeamento das publicações que fazem referência ao Prêmio Educador Nota 10. A busca apresenta um total de **282 resultados** com data de publicação entre 2006 e 2025, com exceção apenas do ano de 2024 que não registra nenhum artigo publicado. Identifica-se uma diminuição dos resultados no contexto pandêmico e, a partir de 2025 há um aumento exponencial dos conteúdos produzidos, sendo que entre dos vinte conteúdos publicados, treze são marcados como “**Projeto Escolar**”.

Essa categoria é responsável por evidenciar em seu conteúdo projetos submetidos a outras premiações, como o Conectando Boas Práticas, uma parceria da Nova Escola com a comunidade “Conectando Saberes” que afirma ter como objetivo **difundir soluções práticas e replicáveis dos projetos selecionados para professores de escolas públicas**.

Jornalismo de Educação para educadores

Reportagens, entrevistas e colunas que ajudam a entender os principais debates da Educação, a acompanhar as mudanças que impactam a escola e a refletir sobre os desafios da prática pedagógica.

Identifica-se nos artigos que sua abordagem não é diretamente relacionada à premiação, pois são publicações dialogadas com os educadores vencedores das edições anteriores do prêmio Educador Nota 10, que firmam parceria com a revista e se tornam produtores de conteúdo integral e esporádico para a plataforma.

De educador para educador

Professores de Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Fundamental compartilham práticas e reflexões sobre o cotidiano escolar

Ao final deste estudo, conclui-se que a plataforma Nova Escola se baseia na produção de **materiais didáticos padronizados** e na suposta construção da valorização docente como forma de disseminação do seu projeto semiformativo. Apresentando aos leitores planos de aula prontos e projetos educativos exitosos veiculados pela plataforma, trazendo suposta ideia de facilidade e afastando da criticidade o professor-leitor. Observa-se, assim, uma instrumentalização da mão de obra dos ganhadores do seu prêmio, como uma forma de legitimar os conteúdos publicados pela marca e seus apoiadores, disseminando a ideia de realização profissional e centralização na figura docente quanto ao fracasso ou sucesso de seus projetos pedagógicos.

REFERÊNCIAS:

ESTORMOVSK Renata. ESQUINSANI, Rosimar. (Des)Valorização docente na educação brasileira: naturalização da precarização promovida pelas premiações de professores. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, p. 1-18, maio, 2023.

RIPA, Roselaine, Nova Escola - "A revista de quem educa": a fabricação de modelos ideais do ser professor. **Tese de doutorado**, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

RIPA, R.; MALAGGI, V. Concepções de feminismo na Plataforma Digital Nova Escola. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 21, n. 229, p. 63-74, 26 jun. 2021.
Fonte das imagens: Site Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/subhome/176/jornalismo>